

# **A Gestão do Conhecimento na Universidade: Projeto Série Professor-autor**

**José Ernesto de Fáveri**  
**faveri@unidavi.edu.br**  
**UNIDAVI**

**Fábio Alexandrini**  
**fabalex@unidavi.edu.br**  
**UNIDAVI-IFC-RIO SUL**

**Marilei kroatz**  
**marileikroatz@hotmail.com**  
**UDESC-UNIDAVI**

**Graciela Alessandra Dela Rocca**  
**gracirocca@unidavi.edu.br**  
**UNIDAVI**

**Márcia Fuchter**  
**marciafuchter@gmail.com**  
**UNIDAVI**

**Resumo:** O projeto Série Professor-autor é uma produção coletiva do conhecimento, pelos docentes dos cursos de graduação em: Administração, Economia, Ciências contábeis e Direito. A produção da Série possui como preocupação central, o corpo docente escreva suas aulas como forma de produzir conhecimento científico de acordo com a especificidade de cada disciplina que ministrada. O docente ao metabolizar os conceitos e teorias, está criando a condição fundamental para melhorar a qualidade do que ensina e do que o aluno aprende. Isto é, viver no Centro Universitário a dinâmica do binômio: Ensinar-aprendendo e aprender-ensinando. O objetivo central do projeto consiste em produzir e publicar os conteúdos de ensino dos docentes que atuam nos cursos de graduação, em forma de obra coletiva, no sentido de compartilhar conhecimentos para compatibilizar comportamentos no processo de ensino e aprendizagem. O projeto está completando dois anos de excussão e está trazendo resultados fantásticos para os docente e alunos. O mais importante desses resultados é a motivação que os autores foram construindo em si para ver sua obra individual pronta e publicada. Outro resultado mais na linha pedagógica percebeu-se a preocupação e a capacidade de cada autor reavaliar os aspectos teóricos e práticos do conteúdo de sua disciplina. Já temos publicado dois volumes, o primeiro que inaugurou o projeto com a participação de seis docentes e o segundo com a participação de doze docentes. Reconhece-se que é um resultado modesto, quantitativamente, entretanto, com efeitos muito positivos no processo de ensino aprendizagem. Ressalta-se que tanto da obra coletiva quanto na obra individual que está sendo produzida, não se quer priorizar a quantidade, mas, fundamentalmente, zelar pela qualidade do conteúdo produzido. É nessa perspectiva que o coordenador do projeto pretende cuidadosamente ser parceiro na construção desta série didática.

**Palavras Chave: produção do conhecim - ensino-aprendizagem - administração do ens - autoria -**

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS: A ORIGEM E O CONTEXTO DO PROJETO

A origem deste projeto está vinculada, entre outras justificativas, à exigência realizada pelo MEC no instrumento de avaliação, para aferir a qualidade dos cursos de graduação. O instrumento aborda, na **Dimensão 2**, a exigência de que os docentes de cada curso deverão produzir o seu material didático-científico. O documento prevê ainda, que 60% dos docentes de um determinado curso tenham que produzir o seu material didático-científico, correspondendo essa produção em média, a três materiais publicados por docente nos últimos três anos (...) <sup>1</sup>. Todas as publicações decorrentes deste projeto estarão organizadas em capítulos, e em conformidade com a ementa e o Plano de Trabalho Pedagógico (PTP) de cada disciplina.

A denominada **Série: professor-autor** abrange o contexto dos cursos de graduação da grande área das Ciências Socialmente Aplicadas no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI, situada no município de Rio do Sul (SC), aproximadamente a cento e oitenta quilômetros da capital Florianópolis. Os cursos que o projeto abrange são: Administração com diferentes ênfases, Economia, Ciências Contábeis e Direito.

A Série didática Professor-autor é uma produção coletiva do conhecimento, pelos docentes dos cursos de graduação. A produção da Série possui como preocupação central, o corpo docente escreva suas aulas como forma de produzir conhecimento científico de acordo com a especificidade de cada disciplina que ministra. Nessa perspectiva, o docente ao metabolizar os conceitos e teorias, que pretende ensinar, está criando a condição fundamental para melhorar a qualidade do que ensina e do que o aluno aprende. Isto é, viver no Centro Universitário a dinâmica do binômio: ensinar-aprendendo e aprender-ensinando.

Somente desta forma, o docente fazendo o caminho antecipado para a produção do conhecimento, a partir do que ensina, está progressivamente consolidando uma epistemologia. Dessa forma supera o falso aforismo da “aula schow”, ou seja, aquela aula em que se aplicam as tecnologias avançadas e complexas, sem a necessária consolidação de uma epistemologia. Neste sentido, a aula cai no vazio do puro teorismo porque repete mecanicamente o conhecimento e não consegue avançar na prática. Portanto, a tecnologia usada sem a consolidação de uma epistemologia, consolida o princípio da fragmentação e da separabilidade entre: o teórico do prático, a idéia da realidade, aonde o conhecimento transmitido não passa de uma “mercadoria manufaturada” pelo docente, de segunda categoria, pois, percorre o caminho dos livros para a cabeça do professor e este o transfere fielmente ao aluno e fica nisso. Dessa forma, aula, prova e cola são sinônimos.

O objetivo central do projeto consiste em produzir e publicar os conteúdos de ensino dos docentes que atuam nos cursos de graduação em: Administração, Economia, Ciências contábeis e Direito, em forma de obra coletiva, no sentido de compartilhar conhecimentos para compatibilizar comportamentos no processo de

---

<sup>1</sup> Ver instrumento de avaliação dos cursos de graduação (MEC), datado setembro de 2008, Brasília, p.14, item 2.4.

ensino-aprendizagem.

Esta meta mais abrangente requer que se aborde outras mais pontuais e específicas, tais como:

Estimular e orientar os docentes na produção do material didático-científico de uso pedagógico contínuo, com o fim de articular teoria e prática para melhorar a qualidade do processo didático do dar aula e a aprendizagem dos acadêmicos.

Perceber que o contexto da sala de aula, deve ser tratado como um laboratório de metabolização das teorias e organização das práticas, para proporcionar uma formação profissional compatível com a exigência da realidade local e as necessidades requeridas pelo mercado.

Motivar os acadêmicos a aplicar os conhecimentos que se apropriou, realizando assim, a transferência do conhecimento elaborado na universidade para as corporações em que o futuro profissional vai atuar. Assim sendo, o conhecimento novo gera experiências novas que impulsiona o processo de inovação.

## **2 OS FUNDAMENTOS PARA SUPERAÇÃO DO PROFESSOR-ATOR PELO PROFESSOR-AUTOR**

O professor-ator é o docente que apenas sobre valoriza os procedimentos através da cópia e o uso de tecnologia avançada para se tornar o centro do processo de ensino-aprendizagem. Isso gera uma atitude descomprometida com a qualidade do processo formativo do acadêmico. Pois, a formalização gera o estrelismo na prática docente, trazendo como conseqüência o descomprometimento com o resultado do ensino, porque a formação do profissional de qualidade fica em segundo plano. Por isso, repete e não avança pelo fato de fazer sempre a mesma coisa em sala de aula: o mesmo conteúdo, os mesmos métodos, as mesmas técnicas, enfim, é o professor “data show”. Portanto, é um professor míope que cultiva miopia epistemológica porque fica apenas no pilar do ensino e, por isso, não faz da aula o supremo momento da pesquisa e da extensão.

O professor autor é o docente que coloca em primeiro lugar a construção do conhecimento para si, e na etapa posterior escolhe e usa métodos e técnicas de ensino compatíveis com o nível de aprendizagem dos alunos e com a realidade em que está inserido. O professor-autor é o agente da educação que faz e refaz, via pesquisa, leitura, a sua forma de pensar e de viver, que oferece ao acadêmico, uma oportunidade de formação integral ao futuro profissional. Porque o conhecimento é sempre dinâmico, na medida em que, se insere na realidade de quem aprende para desmitificá-la pela via da prática cotidiana da pesquisa. Daí a necessidade do corpo docente escrever e publicar os conhecimentos que envolvem a disciplina, pois ao realizar a metabolização das idéias, conceitos e teorias, da mesma forma, estas vão influenciar à sua prática de docência, cujo o resultado é melhoria da aprendizagem teórico-prática dos seus alunos. Portanto, o professor-autor não exclui a insegurança, mas a assume para construir um conhecimento que mantenha a sua cabeça pensando, no mínimo, dentro da mesma época e realidade em que está inserido.

Uma vez esclarecida a noção de professor-ator e professor-autor podemos abordar as razões que motivaram a elaboração e execução do projeto. As razões são muitas, entretanto, vamos citar apenas algumas consideradas mais importantes para o momento e o contexto atual.

Eis alguns fundamentos para a execução do projeto professor-autor.

a) O projeto contribui para melhoria da qualidade do ensino através da abordagem, dos conteúdos mais atualizados e articulados entre si e que envolva, no mesmo processo, aproximação entre teoria e prática nas respectivas áreas do saber que compõe o currículo de cada curso. Assim sendo, a preocupação do bem ensinar para alcançar uma boa aprendizagem, melhora simultânea e progressivamente, a qualidade, tanto do processo de ensinar, quanto do seu resultado, o de aprender com eficiência e eficácia. Pois, gera-se uma dinâmica diferenciada, tanto no processo de apropriação e socialização do conhecimento científico, quanto no produto final, que é a formação dos profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região em que vão atuar;

b) O docente compromete-se com o ensinar mais dinâmico e o aprender mais eficaz e eficiente. Isto é, busca, persistentemente, a interligação entre teoria e prática do conhecimento. Por isso, propõe-se que o docente produza progressivamente e publique suas aulas onde, em médio prazo, possa tornar-se autor de uma obra individual sobre a disciplina ministrada. Isso gera atualização do conteúdo, através de leituras, e, motiva o professor a pesquisar para inovar no ato de ensinar. Isso traz como consequência, inovação no processo de ensino e, como resultado, obtém a melhoria da qualidade da aprendizagem realizada pelo acadêmico. Enfim, a publicação do conteúdo, na forma de capítulos, desperta o interesse do professor em escrever e orientar o aluno no aprender, pelo fato de ter o conteúdo organizado numa só obra e, principalmente, constrói uma visão de totalidade do mesmo. O autor está sempre preocupado e ocupado em organizar o conhecimento de sua disciplina, priorizando, acima de tudo, o caráter de cientificidade e atualidade no que escreve e ensina. Daí tem origem a melhoria do pensar e fazer, num mesmo processo de educação superior;

c) A produção do conhecimento pela sistematização do conteúdo de suas aulas, facilita o aluno acessar ao conhecimento que necessita para orientar sua prática profissional através de um conjunto de obras adquirida ao longo do seu processo formativo. Pois, quando o aluno termina o curso e, se os mestres ensinaram a partir da obra que produziram e publicaram, ele terá uma mini-biblioteca em casa, ou na empresa, que servirá de consultoria e/ou acessoria permanente ao longo do desempenho de suas atividades profissionais. Desta forma, o conhecimento teórico ensinado alcança o caráter prático e se reveste de caráter social, ligando reversivelmente à dimensão teórico-prática do conteúdo e este no processo da corporação que está inserido. Este acervo, oriundo dos professores-autores, estará auxiliando o profissional no desempenho de suas atividades nas corporações em que vai atuar;

d) O docente na medida em que se empenha nessa empreitada produtiva do

conhecimento vai simultaneamente conscientizando-se e comprometendo-se com a **atitude científica** e, com isso, evita, o máximo possível, a prevalência da **atitude política** na relação entre professor-aluno em sala de aula. Atitude científica não significa adotar os extremos “do autoritarismo” ou “da libertinagem”, mas num procedimento contínuo de disciplina<sup>2</sup> ao longo de todo o processo. A partir dessa premissa encontra-se um possível diferencial no modo como se forma o futuro profissional. Isto é, o conhecimento supera o caráter mercadológico e formalista, e passa a ser um instrumento de inovação para o futuro profissional, pois, a aula transforma-se num instrumento de transferir conhecimento à todos os setores da corporação e da sociedade. Isto é, o professor que apenas se apropria e transfere mecanicamente o conhecimento para o aluno, sem se ocupar e se preocupar com o seu caráter prático e de utilidade socioeconômica, estará disseminando um conteúdo que não terá utilidade prática porque não se torna um instrumento de inovação. Finalmente, Vale salientar que, somente, com a vivência cotidiana da teoria será possível criar condições para que a ciência realize a sua finalidade social e existencial;

e) A execução do projeto incentiva no docente o hábito da leitura e do estudo que transforma o docente num sujeito de conhecimento que consolida para si a epistemologia que é a base de todo um processo de ensinar. Dessa forma, o docente na tarefa solitária de escrever, consegue realizar a metabolização dos conceitos e das teorias, visando à atualização permanente do conteúdo e das aulas, com acessibilidade na linguagem usada, sem se desvencilhar do caráter científico. Ou seja, o docente ao escrever o que se ensina, gradativamente, vai produzir conhecimento e num curto espaço de tempo, terá ele sua obra individual pronta para ser publicada. A obra individual torna-se um instrumento de uso didático ao longo do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando ao aluno facilidade para apropriar-se do conhecimento, bem como, imprimir maior dinamicidade a abordagem e assimilação do conhecimento em sala de aula;

f) o “professor-autor” quando se coloca diante do aluno, supera o papel de ator que apenas realiza representações ornamentais para assumir o papel de “autor”. Este é o sentido acadêmico da expressão “professor-autor”. Esta postura reúne, no mesmo processo de ensinar, habilidades técnicas e comprometimento com a qualidade do conteúdo ensinado. Com isso, o fantasma do “faz de conta” tende a desaparecer, pois, ao apresentar a sua obra e/ou capítulo para o aluno, o professor, coloca-se como exemplo, porque realizou antecipadamente o caminho. Dessa forma, o aluno percebe o docente como uma autoridade, uma vez que é profundamente conhecedor daquela área do saber. A consequência positiva dessa postura gera para ambos, professores e alunos, respeito, coerência e comprometimento com a qualidade do processo de formação do futuro profissional;

g) o aluno, em curto prazo, terá acesso a um material didático-científico atualizado e adequado à realidade regional porque passou pela metabolização do professor-autor. Pensa-se que, na ótica do custo e benefício, vale a pena transformar

---

<sup>2</sup> Ver FAVERI, José Ernesto de. **O FILOSOFAR E A ÉTICA**: convite à reflexão e ação. Blumenau: Nova Letra, 2009. p. 174 e 190.

o conteúdo de ensino em obra individual publicada, pois, produzir o próprio conteúdo a ser ensinado, agrega organicidade, dinamicidade e qualidade ao processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, todos ganham: o autor, a instituição e o aluno, pois agrega eficiência e eficácia no ensino. Na formação do aluno, agrega qualidade no que aprende; para a instituição, agrega um diferencial por estar fazendo o melhor, para colocar os melhores profissionais no mercado; ao professor, agrega competência técnica e base epistemológica necessária para realizar uma formação profissional integrada e integral dos acadêmicos, aumentando, com isso, a eficácia e a eficiência no processo de ensinar. A sociedade local também é beneficiada, porque recebe profissionais, altamente qualificados, com competência técnica para atuar no seu local de trabalho. Juntando essas dimensões, temos formado um profissional compatível com a exigência do mercado atual;

h) o professor-autor enriquece o seu currículo, uma vez que cada capítulo escrito equivale a uma produção científica publicada nas respectivas obras coletivas e, que, em médio prazo, resultará numa obra individual.

### **3 OS DESAFIOS QUE O PROJETO PRETENDE SUPERAR NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE**

A organização e execução do projeto pretende-se dar uma resposta objetiva aos problemas que acabam interferindo na qualidade dos resultados do ensino e comprometem o nível de aprendizagem dos acadêmicos. Os problemas também são muitos, mas vamos analisar alguns.

a) Constata-se, no corpo docente, a falta do hábito de escrever. Ou seja, colocar no papel o que se pensa e o que se ensina com base aos conhecimentos científicos da disciplina. Por isso, se há melhoria na habilidade de escrever as aulas, melhora-se, substancialmente, a visão do conteúdo a ser ensinado e, conseqüentemente, melhora o processo e a qualidade do que se ensina e do que se aprende em sala de aula;

b) Percebe-se, através de algumas práticas de docência, em sala de aula, a necessidade de superar o corporativismo e a formalidade no processo de ensinar. Isto é, que as práticas professorais estejam balizadas no compromisso com a qualidade do que se faz em sala de aula. Isto implica em ir além “do faz de conta”, ou seja, levar o aluno a se apropriar do conhecimento de que precisará para exercer com eficiência e eficácia a sua atividade profissional. Por isso, quanto mais sou autor, mais condições e autonomia se adquire, para exigir um razoável nível de aprendizagem dos alunos que resulta numa formação profissional de qualidade nos acadêmicos;

c) Constata-se nas atuais práticas de ensino dos docentes, a transmissão de um conteúdo fragmentado e descontextualizado. Por isso, o que se pretende em médio prazo é que cada docente reúna numa só obra, o conjunto de conteúdos por ele ministrados, afim de que, o aluno possa ter uma visão de totalidade do que vai aprender e perceba a utilidade prática do conteúdo ensinado para o desempenho de sua profissão. Além de aproximar o conteúdo da realidade, essa obra cria condição

para que o aluno, na medida em que vai aprendendo, vá simultaneamente formando uma estrutura de pensamento compatível com a dinâmica dos problemas/desafios que vão surgindo ao longo de sua profissão. Dessa forma, os acadêmicos superam a velha e antiquada forma de aprender fragmentada, pela forma mais dinâmica que é aprender-aprender, sempre. Esta avançada forma de aprender gera, no futuro profissional formado na universidade, a construção de uma visão de totalidade do conhecimento teórico e dos possíveis desafios que o mesmo venha enfrentar no exercício de sua profissão. Portanto, há qualidade intrínseca ou extrínseca no processo de ensino-aprendizagem, quando se liga e religa as duas pontas, o teórico e o prático, no mesmo processo de ensinar e aprender, gera competência requerida pelo mercado do jovem profissional na era do conhecimento;

d) Finalmente, ambos os sujeitos, professor e acadêmico, superam o comodismo de estar realizando as mesmas ações e relações, para ingressar num processo mais dinâmico, ou seja, ensinar-pesquisando e pesquisar-ensinando.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

O processo foi desencadeado de forma dedutiva partindo de uma instância hierárquica superior para a inferior, até chegar ao professor sujeito do processo produtivo do conhecimento. Primeiramente, realizou-se uma reunião com a participação do reitor, pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão, e, os respectivos coordenadores dos cursos envolvidos, cujo objetivo era apresentar e estimular os docentes da necessidade de iniciar o processo. Em seguida, organizou-se uma reunião com os docentes para apresentar a proposta e motivar professor a assumir o desafio de passar da situação de ator para autor do conteúdo a ser ensinado.

Considerando que os cursos de graduação são organizados no sistema de semestralidade, considerando as disciplinas afins que compõe o currículo de cada curso, propôs-se a produção de uma **obra coletiva**. O passo seguinte, organizou-se pequenos grupos de autores que ministram as mesmas disciplinas e também a definição dos autores que produziria sua obra individual, para orientá-los na escrita dos respectivos capítulos de sua disciplina. Cada autor ou, grupo de autores, não excedendo a quatro, deveria produzir a cada semestre um capítulo da disciplina que ministra. Antes, de começar a escrever o capítulo, o coordenador do projeto, individualmente ou em pequenos grupos, produziram esquema geral do conteúdo de toda a disciplina, tomando como base a ementa e o plano de ensino. Este esquema, tornou-se o fio condutor das produções que os autores estão construindo. Os autores já estavam conscientes que na medida em que participam da produção da obra coletiva, paralelamente, estão produzindo a sua individualmente. A estimativa é que entre quatro a seis semestres os autores, tenham escrito, todo o conteúdo de uma disciplina específica, cujo momento seguinte consiste em organizar a obra individual. A princípio cada autor escreve o texto sem limites de páginas, apenas orientou-se que na hora de escrever deveriam tomar como critério a possibilidade de aproximar o máximo possível, a teoria da prática. As obras originárias do projeto são organizadas em volumes de acordo com a linhas de pesquisa de cada curso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto está completando dois anos de excussão e está trazendo resultados fantásticos para os docente e os alunos. O mais importante desses resultados é a motivação que os autores foram construindo em si, para produzir a sua obra individual e publicá-la. Outro resultado mais na linha pedagógica percebeu-se a preocupação e a capacidade de cada autor, reavaliar os aspectos teóricos e práticos do conteúdo de sua disciplina. A satisfação pessoal de estar produzindo, também, é um resultado a se ressaltar. Pois, um docente realizado é um docente feliz, porque conseguiu ir além da repetição e da cópia. Isto é, ultrapassou a condição de aluno para se tornar um sujeito produtor do conhecimento que transmitido em sala de aula, possibilita uma formação profissional de qualidade.

Já foram publicado dois volumes. O primeiro que inaugurou o projeto contou com a participação de seis docentes e, o segundo, contou com a participação de doze docentes. Um salto muito significativo. Reconhece-se que é um resultado modesto, quantitativamente, entretanto, com efeitos muito positivos no processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que tanto da obra coletiva quanto na obra individual, que está sendo produzida, não se quer priorizar a quantidade, mas, fundamentalmente, zelar pela qualidade do conteúdo produzido. É nessa perspectiva que o coordenador do projeto pretende cuidadosamente ser parceiro na construção desta série didática.

Enfim, acredita-se que a UNIDAVI, ao incentivar e motivar o docente à produção da sua obra individual de uso didático, está diante de uma oportunidade ímpar de produzir um conhecimento prudente para proporcionar no acadêmico uma formação profissional competente e descente. Isto é, compartilhar conhecimentos para compatibilizar comportamentos e relações no exercício profissional. Os capítulos produzidos pelos docentes dessa instituição, que progressivamente constituir-se-ão, em obra individual, num curto espaço de tempo, contribuirão decisivamente para melhorar a qualidade do conhecimento dos docentes e, com isso, melhora a qualidade das práticas de docência no processo de ensino-aprendizagem. O conhecimento que o docente produz constitui-se no suporte para entender o contexto profissional e a realidade socioeconômica local, visto que fazer ciência, via produção do conhecimento, escrevendo capítulos das disciplinas que o professor ministra, significa praticar teorias e teorizar práticas. Com base nessa dialética, entre teorizar e praticar, é que o professor se constrói num intelectual orgânico, porque melhora, no mesmo processo de vida, o pensar e o agir nos diferentes contextos e organizações que venha atuar. Neste ponto se encontra a instrumentalidade do conhecimento e da ciência para o ser humano e a sociedade em geral.

## REFERÊNCIAS

FAVERI, José Ernesto de. **Filosofia da Educação**: o ensino de filosofia na perspectiva freireana. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **O FILOSOFAR E A ÉTICA**: convite à reflexão e ação. Blumenau: Nova Letra, 2009.

FAVERI, José Ernesto de (Org.) . **A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PELOS DOCENTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**. Rio do Sul: Unidavi, 2009. v.1.

\_\_\_\_\_. **Abordagem Multifacetária da gestão**: teorizar práticas e pratica teorias. Rio do Sul: Unidavi, 2010. v.2.

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (MEC)**. Set. 2008, Brasília.